

168 Eu observei os teus mandamentos, e os teus testemunhos : porque todos os meus caminhos estão expostos aos teus olhos.

THAU.

169 Chegue, Senhor, a minha súplica á tua presença : dá-me intelligencia segundo a tua palavra.

170 Entre a minha petição até o teu acatamento : livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus labios farão soar hum hymno, quando tu me tiveres ensinado as tuas justificações.

172 A minha lingua publicará a tua lei : porque todos os teus mandamentos são equidade.

173 Estenda-se a tua mão para me salvar : pois que eu amei os teus mandamentos.

174 Eu desejei, Senhor, o teu Salvador : e a tua lei he a minha meditação.

175 A minha alma viverá, e louvarte-ha ; e os teus juizos serão o meu apoio.

176 Eu andei errante, como huma ovelha perdida : busca ao teu servo, porque eu me não esqueci dos teus mandamentos.

SALMO CXIX.

DE LAMENTAÇÃO E DE SAUDADE.

CANTICO dos degrãos.

*Ad Dominum, cum tribularer, clamavi : et exaudivit me.*

1 Eu clamei ao Senhor, quando me atribulavão, e elle me ouviu.

2 Senhor, livra a minha alma dos labios iniquos, e da lingua enganadora.

3 Que receberás tu, ou que fructo tirarás tu dahi, ó lingua enganadora ?

4 As suas palavras são humas sétas agudissimas, atiradas por huma poderosa mão, com carvões devorantes.

5 Ai de mim, que o meu desterro se prolongou ! Eu morei com os habitantes de Cedar :

6 A minha alma foi muito tempo estrangeira.

7 Eu guardava hum espirito de paz com os que aborrecião a paz : quando eu lhes fallava, elles se levantavão contra mim sem motivo algum.

SALMO CXX.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.

*Levavi oculos meos in montes.*

1 Eu levantei os meus olhos aos montes, donde me ha de vir o soccorro.

2 O meu soccorro não deve vir senão do Senhor, que fez o ceo, e a terra.

3 Elle não permita que o teu pé seja abalado, nem que dormite o que te guarda.

4 Seguramente o que guarda a Israel, não dormitará, nem dormirá.

5 O Senhor te guarda : o Senhor está á tua mão direita para te proteger.

6 Não te queimará de dia o Sol, nem de noite a Lua.

7 O Senhor te guarda de todo o mal : o Senhor guarde a tua alma.

8 O Senhor proteja a tua entrada, e a tua sahida des d'agora, e para sempre.

SALMO CXXI.

D'ALEGRIA, E D'AMOR PARA COM A CIDADE SANCTA.

CANTICO dos degrãos.

*Latatus sum in his, que dicta sunt mihi.*

1 Eu me alegrei do que me foi dito, que havíamos de ir para a Casa do Senhor.

2 N'outro tempo tínhamos nós póstos os nossos pés na tua entrada, ó Jerusalem.

3 Jerusalem, que es edificada como huma cidade, e cujas partes estão n'uma perfeita união entre si.

4 Porque lá he que subião as Tribus, as Tribus do Senhor, segundo o preceito posto a Israel, a celebrarem com os seus louvores o nome do Senhor.

5 Porque lá he que forão estabelecidos os thronos da justiça, os thronos da casa de David.

6 Pedi nas vossas orações o que póde contribuir para a paz de Jerusalem, e que os, que te amão, tenham abundancia.

7 Haja paz nas tuas fortalezas, e abundancia nas tuas torres.

8 Eu fallava da paz a respeito de ti por amor de meus irmãos, e de meus proximos.

9 Eu procurei-te toda a sorte de bens, por amor da casa do Senhor nosso Deos.

SALMO CXXII.

DEPRECATORIO.

CANTICO dos degrãos.

*Ad te levavi oculos meos, qui habitas in Calis.*

1 Eu levantei os meus olhos para ti, que habitas nos Ceos.

2 Vede, assim como os olhos dos servos estão pregados nas mãos de seus senhores ; e assim como os olhos da serva estão pregados nas mãos de sua senhora : da mesma sorte estão fictos os nossos olhos no Senhor nosso Deos, até elle se compadecer de nós.

3 Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão de nós : porque estamos cheios do ultimo desprezo.

4 Com effeito a nossa alma está muito cheia, sendo, como he, hum objecto d'oprobrio para os ricos, e de menos preço para os soberbos.

SALMO CXXIII.

DE ACÇÃO DE GRACAS.

CANTICO dos degrãos.

*Nisi quia Dominus erat in nobis.*

1 Se o Senhor não tivera estada conosco, diga agora Israel ;